

APRAXIA DE FALA

O QUE É APRAXIA DE FALA?

A apraxia de fala na infância é um distúrbio neurológico que afeta o planejamento e a programação motora da fala. É importante ressaltar que essa condição não está relacionada com a falta de força e mobilidade da musculatura envolvida na fala.

As crianças com apraxia de fala podem ter dificuldade em controlar os músculos da boca, língua e mandíbula para formar, produzir os sons da fala corretamente e uní-los para juntar uma palavra. Eles podem ter dificuldade em pronunciar certas sílabas ou sons e, muitas vezes, apresentam erros na entonação e no ritmo da fala.

QUAL A PREVALÊNCIA?

De acordo com os estudos atuais, a prevalência na população geral é baixa, cerca de 1 a 2 crianças em 1.000 mas sobe para 2,4% em crianças com transtornos dos sons da fala.

Em crianças com TEA não verbais ou minimamente verbais, essa porcentagem sobe para 25% a 30% da população com TEA.

COMO IDENTIFICAR SE MEU FILHO PODE TER APRAXIA DE FALA?

Identificar a apraxia de fala em crianças com TEA pode ser desafiador, pois muitas crianças com TEA já apresentam dificuldades com a comunicação verbal. No entanto, existem alguns sinais que os pais, cuidadores e outros profissionais da saúde podem observar para ajudar a identificar.

Sinais:

- Dificuldade em produzir sons ou sequências de sons corretamente
- Hesitação ou pausas prolongadas antes de falar
- Distorção e falta de clareza na fala
- Inconsistência na fala, podendo ter dificuldade em produzir novamente um som que já havia produzido antes
- Quanto maior a palavra, maior a dificuldade na produção

Se você suspeitar que uma criança com TEA possa ter apraxia de fala, é importante procurar a avaliação de um fonoaudiólogo qualificado. O fonoaudiólogo pode realizar uma avaliação detalhada da fala e da linguagem da criança e recomendar tratamentos e abordagens específicas para melhorar a comunicação verbal da criança. Quanto mais cedo a apraxia de fala for identificada e tratada, melhor será o prognóstico a longo prazo para a criança.

COMO É FEITO O PROTOCOLO DE TRATAMENTO NA CLÍNICA VIZIOLI:

O tratamento para apraxia de fala na infância pode envolver sessões regulares de terapia da fala para ajudar a criança a aprender a utilizar melhor os sistemas necessários para falar. A fonoaudióloga também pode ensinar à criança técnicas de articulação e exercícios para ajudá-la a praticar a pronúncia correta das palavras.

- Aplicação de protocolos específicos para análise dos subsistemas da linguagem, desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento motor da fala
- Levantamento dos sons que a criança apresenta mais dificuldade na produção e reprodução
- Criação de planejamento terapêutico individualizado de acordo com as demandas levantadas durante o processo avaliativos
- Aplicação de técnicas metacognitivas para auxílio na sistematização dos sons
- Técnica de prolongamento da vogal para auxílio do processo de coarticulação
- Sistematização e generalização das técnicas em fala espontânea
- Orientação e alinhamento de conduta terapêutica com os responsáveis

O prognóstico para crianças com apraxia de fala na infância é geralmente bom, especialmente se o diagnóstico for feito precocemente e o tratamento for iniciado imediatamente. No entanto, com a comorbidade com TEA o tratamento pode ser um processo longo e gradual, exigindo muita paciência e esforço por parte dos pais e da criança. Principalmente por ter outros subsistemas da linguagem que se apresentam deficitários e impactam diretamente no prognóstico geral.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a apraxia de fala na infância é uma condição que pode afetar a capacidade de uma criança para falar corretamente, mas com tratamento e apoio adequados, as crianças com apraxia de fala na infância podem aprender a controlar melhor seus sistemas que envolvem a fala e melhorar suas habilidades de comunicação.